

O Papa convida os jovens a formarem-se melhor

Generosidade com a própria vida, viver para os outros, ser feliz sem procurar uma segurança absoluta no futuro. Esta Semana Santa o Papa convida a não fugir da Cruz para ressuscitar com Cristo. Publica-se uma selecção de frases de Bento XVI.

11/04/2009

Domingo de Ramos:

"Quem quer a vida para si, viver só para si mesmo, ter tudo à disposição e explorar todas as suas possibilidades, é precisamente quem perde a vida. A vida torna-se vazia e cheia de tédio. Somente no abandono de si mesmo, na entrega desinteressada do eu em favor do tu, no "sim" à vida maior, à vida de Deus, a nossa vida se dilata e se engrandece".

"O amor significa abandonar-se a si próprio, entregar-se, não querer possuir-se a si mesmo, mas libertar-se de si: não dar voltas sobre si próprio – que será de mim! – mas olhar para a frente, para o outro, para Deus e para os homens que Ele põe ao meu lado.

· "Talvez seja relativamente fácil aceitar isto como grande visão fundamental da vida. Mas, na realidade concreta, não se trata simplesmente de reconhecer um

princípio, mas de viver a sua verdade, a verdade da cruz e da ressurreição. E por isso, uma vez mais, não basta uma única grande decisão. Indubitavelmente, é importante, essencial, lançar-se na grande decisão fundamental, no grande "sim" que o Senhor nos pede num determinado momento da nossa vida. Mas o grande "sim" do momento decisivo na nossa vida – o "sim" à verdade que o Senhor nos põe diante – há-de ser depois reconquistado quotidianamente nas situações de todos os dias em que, uma vez e outra, temos que abandonar o nosso eu, pôr-nos à disposição, mesmo quando no fundo quiséssemos antes aferrarmo-nos ao nosso eu".

· "Quem promete uma vida sem este contínuo e renovado dom de si mesmo, engana as pessoas. Sem sacrifício, não existe uma vida conseguida. Se deito um olhar

retrospectivo sobre a minha vida pessoal, tenho que dizer que, precisamente os momentos em que disse "sim" a uma renúncia, foram os momentos grandes e importantes da minha vida".

· "Também nós podemos lamentar-nos diante do Senhor, como Job; apresentar-Lhe todas as nossas petições que surgem em nós face às injustiças no mundo e os entraves do nosso próprio eu. Diante d'Ele, não temos que nos refugiar em frases piedosas, num mundo fictício. Orar sempre, significa lutar também com Deus e, como Jacob, podemos dizer-Lhe: "não te largarei até que me abençoes" (Gn 32,27). Mas vem logo a segunda petição de Jesus: "Glorifica o Teu nome" (Jo 12,28). Nos sinópticos, esta súplica exprime-se assim: "Não se faça a Minha vontade, mas a Tua" (Lc 22,42). No fim, a glória de Deus, o Seu senhorio, a Sua vontade, é sempre mais importante e mais

verdadeira, do que o meu pensamento e a minha vontade. E isto é o essencial na nossa oração e na nossa vida: aprender esta ordem justamente na realidade, aceitá-la intimamente; confiar em Deus e acreditar que Ele está a fazer o que é justo; que a Sua vontade é a verdade e o amor; que a minha vida se torna boa se aprendo a ajustar-me a essa ordem. Vida, morte e ressurreição de Jesus, são para nós a garantia de que verdadeiramente podemos fiar-nos de Deus".

Segunda-feira Santa (Audiência aos jovens espanhóis – entre eles, um grupo de participantes no Congresso UNIV chegados de Madrid – para preparar a JMJ 2011)

"Queridos jovens, Cristo entregou-Se por cada um de vós e ama-vos de modo único e pessoal. Respondei vós também ao amor de Cristo

oferecendo-Lhe a vossa vida com amor.

"Convido-vos, pois, a formar-vos na fé que dá sentido à vossa vida e a fortalecer as vossas convicções, para assim poderdes permanecer firmes nas dificuldades de cada dia. Exorto-vos, além disso, a que, no caminho para Cristo, saibais atrair os vossos jovens amigos, companheiros de estudo e de trabalho, para que também eles O conheçam e O confessem como Senhor das suas vidas".

· "Quem ama Cristo, ama a Igreja com uma mesma paixão, pois ela permite-nos viver numa relação estreita com o Senhor. Por isso, cultivai as iniciativas que permitam aos jovens sentirem-se membros da Igreja, na plena comunhão com os seus pastores e com o Sucessor de Pedro. Orai em comum, abrindo as portas das vossas paróquias,

associações e movimentos para que todos possam sentir-se na Igreja como na sua própria casa, em que são amados com o mesmo amor de Deus".

· "Levai o minha afectuosa saudação às vossas famílias e aos amigos e companheiros que não puderam vir hoje e a quem abençoo de todo o coração".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/o-papa-convida-os-jovens-a-formarem-se-melhor/> (17/02/2026)